

Global Agri Forum coloca a lusofonia no centro do futuro do agronegócio

Lisboa prepara-se para receber, em 1 de outubro, a conferência do **Global Agri Forum**. O encontro reunirá empresários, investidores, decisores, especialistas e representantes institucionais para discutir um dos sectores mais estratégicos da economia mundial.



A iniciativa terá lugar na sociedade de advogados VdA – Vieira de Almeida e surge num momento em que a segurança alimentar, as alterações climáticas e a instabilidade das cadeias de abastecimento obrigam governos e empresas a repensar a forma como os alimentos são produzidos e distribuídos. É neste contexto que o Global Agri Forum procura afirmar a lusofonia como uma plataforma de ligação entre continentes, reunindo a comunidade global do agronegócio e impulsionando oportunidades para uma alimentação sustentável no mundo lusófono. Portugal poderá assumir um papel de ponte entre a Europa, o Brasil e os países africanos de língua portuguesa, facilitando a circulação de conhecimento, capital, tecnologia e modelos de negócio. A diversidade do espaço lusófono constitui um desafio, mas também uma oportunidade para criar parcerias e

cadeias de valor mais integradas. O projeto pretende promover oportunidades de negócio, aproximar investidores e facilitar a partilha de conhecimento e de perspetivas estratégicas entre os diferentes mercados.

DA PRODUÇÃO AO INVESTIMENTO

O programa da conferência acompanha os grandes temas que estão a transformar o sector. Forest L. Reinhardt, professor da Harvard Business School, analisará as tendências da produção agroalimentar mundial. João Ortigão Costa, CEO do Sugil Group, abordará o papel estratégico da Península Ibérica no futuro do agronegócio mundial, enquanto Antonio Azevedo, do Luxor Group, se centrará na posição da América do Sul enquanto fornecedora global de produtos agroalimentares. África terá igualmente um lugar de destaque, através de uma mesa-redonda dedicada às oportunidades de desenvolvimento do agronegócio no

continente que contará com a presença de ilustres representantes, entre os quais Michael Nisser (presidente do Phoenix Eagle Group nv, Angola), Wanderley Ribeiro (presidente da APAA, Angola) e Francisco Ferreira dos Santos (CEO do JFS Group e da Reset Foundation, Moçambique).

O investimento será também um dos eixos centrais da conferência. Apesar do avanço da inovação e da digitalização, muitos projetos continuam a enfrentar dificuldades no acesso ao capital, sobretudo nos mercados emergentes. Uma mesa-redonda que vai analisar a perspetiva dos investidores sobre o sector. O encerramento contará com Uri Levine, cofundador e ex-CEO da Waze, convidado a partilhar a sua visão sobre o futuro.

DO DEBATE AO TERRENO

Mais do que antecipar tendências, o Global Agri Forum pretende criar condições para que o debate resulte em contactos, alianças e decisões concretas. Durante a conferência está previsto o lançamento da Global Network, uma plataforma destinada a facilitar a ligação entre profissionais, empresas, investidores e organizações de diferentes cantos do mundo.

Nos dias 2 e 3 de outubro, o programa continuará no terreno. Entre as visitas já indicadas encontram-se a Herdade de São Joaquim, no Poceirão, dedicada à produção de citrinos, abacates, mirtilos e kiwis, e a Herdade da Lisboa, na Vidigueira, que reúne produção de vinho, azeite e enoturismo.

UMA LIGAÇÃO DIRETA A LUANDA

A dimensão internacional será reforçada pela parceria estratégica com o Agritech Show Luanda, que decorrerá em simultâneo com o Global Agri Forum. A conferência de Lisboa será transmitida durante o evento angolano, e representantes do Agritech Show participarão em várias sessões do programa português.

A feira angolana terá lugar na Fazenda da Quiminha, numa área de 200 hectares, reunindo cerca de 250 empresas e instituições expositoras e prevendo receber 150 000 visitantes. Esta articulação entre Lisboa e Luanda pretende aproximar tecnologia, conhecimento e investimento das oportunidades existentes no continente africano.

O debate começou antes da conferência através do *Agroconnect – Agricultura do Futuro*, videocast desenvolvido pela *Forbes Portugal Lab* em parceria com o Global Agri Forum. Os episódios publicados têm reunido especialistas de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal para discutir logística, recursos hídricos, inovação, investimento e o papel da cooperação lusófona na nova geopolítica dos alimentos.

Ao reunir diferentes geografias e vários elos da cadeia

de valor, o Global Agri Forum procura demonstrar que o futuro da agricultura será construído através de cooperação, inovação e investimento. No dia 1 de outubro, Lisboa será o ponto de encontro dessa ambição: transformar a lusofonia num espaço relevante na nova economia global dos alimentos.

Mais informação em <https://www.globalagriforum.com/index.php/en/>

ALGUNS DOS SPEAKERS PRESENTES



Forest L. Reinhardt
John D. Black professor of Business Administration at Harvard Business School, and HBS's senior associate dean for Faculty Promotions and Tenure, USA



Francisco Jardim
Managing partner at SPventures, Brasil



Juan Lopez Barcelo
Investment director, Infrastructure & Natural Resources at Ontario Teachers' Pension Plan, Canada



Francisco Ferreira dos Santos
CEO at JFS Group/Reset Foundation, Mozambique



Uri Levine
Co-founder and ex-CEO at Waze



Antonio Azevedo
CEO at Luxor Group, Brasil



Wanderley Ribeiro
Presidente at AAPA – Associação Agro-Pecuária de Angola, Angola



Vasco Nunes
Senior operations officer at IFC/World Bank, Angola



Assunção Cristas
Co-head of practice partner environment & climate change at VdA, Portugal



Bader Al Aujan
Chairman at Al Jouf Agricultural Development Co. & chairman at Entaj, Saudi Arabia